

Edital oferece apoio para projetos ambientais na Caatinga

Inscrições ficam abertas até o dia 31 de agosto.

Edital apoia ações que potencializam a geração de conhecimento.

DO G1 CE

Programa inclui a chamada de apoio a projetos e outras formas de patrocínio (Foto: Haroldo Palo Jr/ Divulgação Fundação Grupo Boticário)

Estão abertas as inscrições para o "Apoio a Projetos de Conservação" 2016. De acordo com a organização, a chamada pública seleciona iniciativas que contribuam para a conservação da biodiversidade dos biomas cerrado e caatinga. As inscrições ficam abertas até 31 de agosto no [site do projeto](#).

O edital apoia financeiramente iniciativas que visam potencializar a geração de conhecimento, por meio de pesquisas e estudos da biodiversidade brasileira, além de estimular ações que promovam mudanças positivas no cenário ambiental nacional.

"Incentivamos projetos que tragam resultados efetivos para a proteção da biodiversidade e contribuam com o cumprimento das metas internacionais com as quais o país está comprometido e com os esforços públicos de conservação", afirma Malu Nunes, diretora executiva da Fundação Grupo Boticário.

Como participar

Para concorrer é preciso que os projetos atendam a uma das duas linhas temáticas de apoio. A primeira trata de Unidades de Conservação de Proteção Integral e Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) e tem como objetivo a criação, ampliação e execução de atividades prioritárias de seus Planos de Manejo (documentos oficiais de planejamento das unidades de conservação).

A segunda linha visa a execução de ações para espécies ameaçadas, seguindo os Planos de Ação Nacional (PANs), documentos que elencam ações para a conservação de determinadas espécies e ecossistemas. Os projetos devem ser realizados por instituições sem fins lucrativos, como fundações ligadas a universidades e organizações não governamentais (ONGs).

Histórico

O 'Programa de Apoio a Ações de Conservação', que inclui a chamada de Apoio a Projetos e outras formas de patrocínio da fundação, existe há 26 anos e já apoiou 1.486 projetos de 492 instituições em todo o Brasil, sendo 64 deles na Caatinga. Entre eles, estão iniciativas para a reintrodução na Caatinga da ararinha-azul, declarada extinta na natureza.

Recentemente, também por meio do programa de apoio, foi criada a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Oásis Araripe, beneficiando a população da região do município de Crato (CE) e o soldadinho-do-araripe, ave criticamente ameaçada, com uma população de apenas 800 indivíduos.

tópicos:

- 22/07/2016
-

